

463

O LUGAR DO TRABALHO PARA CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. *Janete Maria Ritter, Denise Macedo Zilioto (orient.) (FEEVALE).*

A inclusão de sujeitos com deficiência no ambiente escolar e organizacional tem fomentado a discussão de efeitos decorrentes desse processo social, como a formação docente, a acessibilidade dos espaços e a qualificação profissional de pessoas com necessidades educacionais especiais. A figura dos cuidadores, especialmente nas deficiências que requerem auxílio contínuo nas atividades cotidianas, começa a assinalar sua importância, especialmente por agir muitas vezes como mediador do contato do sujeito com o social. O objetivo da investigação centra-se em identificar o lugar e o sentido do trabalho para os cuidadores, tendo como premissa que mudanças importantes ocorrem no aspecto profissional quando passam a ser responsáveis pela atenção a um sujeito com deficiência. Os instrumentos usados na investigação foram entrevistas em profundidade, revisões bibliográficas, observação, moderação de grupo de cuidadores e participação em diversas atividades de entidades representativas de deficientes. Observa-se a incidência significativa de uma reorganização na vida dos sujeitos a partir do envolvimento com a tarefa de cuidado. Com a prioridade de engendrar capacidade de enfrentamento e busca de sobrevivência na contingência que se apresenta, a busca de trabalho informal, recebimento do benefício, a mudança de atividade e rendimento são algumas modalidades utilizadas pelos sujeitos que vivem essa realidade. Quando o cuidado é exercido por um casal, geralmente um dos cônjuges se afasta de suas atividades e passa a dedicar-se exclusivamente ao sujeito com deficiência. A importância da visibilidade e do reconhecimento da relevância desses sujeitos no processo de inclusão social é imprescindível, sendo importante consistir objeto também de políticas públicas e investimentos sociais.